

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia - BACTBA

Alternar modo tela cheia

2º trimestre de 2023

## O turismo na Bahia cresce (8,6%) pelo segundo trimestre consecutivo acima da média nacional (6,3%)

### Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo (OMT), as chegadas internacionais atingiram em torno de 85% dos níveis pré-pandêmicos no segundo trimestre de 2023. A procura turística continua a demonstrar uma notável resiliência e uma recuperação sustentada, mesmo diante dos desafios econômicos e geopolíticos. Todas as regiões globais registraram aumentos significativos no número de turistas internacionais (OMT).

Os dados da OMT mostram que, no segundo trimestre de 2023, o Oriente Médio teve o melhor desempenho, com a chegada de visitantes 19% acima dos níveis pré-pandemia. A Europa atingiu 91% dos níveis pré-pandêmicos, impulsionada pela forte demanda intrarregional e pelas viagens provenientes dos Estados Unidos. A África atingiu 94% e as Américas, cerca de 87% dos níveis de 2019. A Ásia e o Pacífico aceleraram sua recuperação, com 64% dos níveis pré-pandêmicos, após a abertura de muitos destinos e mercados de origem no final de 2022 e no início deste ano (OMT).

O secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, disse que: “Os dados da OMT mostram, mais uma vez, como o turismo está-se recuperando fortemente em todas as partes do mundo. Mas, à medida que o nosso setor se recupera, ele também precisa se adaptar. Os eventos climáticos extremos que testemunhamos também nos últimos meses apontam para os desafios críticos da gestão dos crescentes fluxos turísticos e sublinham a necessidade de construir um setor mais inclusivo, sustentável e resiliente, para garantir que a recuperação ande de mãos dadas com uma nova perspectiva para o setor”.

De acordo com a última pesquisa do Grupo de Especialistas da OMT, esses resultados mostram que o turismo internacional continua no bom caminho para atingir, em 2023, 80% a 95% dos níveis pré-pandemia. As perspectivas para o segundo semestre de 2023 apontam para uma recuperação contínua, de acordo com o mais recente Índice de Confiança da OMT, embora a um ritmo mais moderado após a época alta de viagens, entre junho e agosto. Esses resultados serão impulsionados pela procura – ainda reprimida – e pelo aumento da conectividade aérea, especialmente na Ásia e no Pacífico, onde a recuperação ainda é moderada.

No entanto, a recuperação do turismo também enfrenta alguns desafios. Segundo o Painel de Especialistas da OMT, espera-se que a reabertura da China e de outros mercados e destinos asiáticos continue a impulsionar as viagens, tanto na região como para outras partes do mundo. O ambiente econômico desafiante continua a ser um fator crítico na recuperação efetiva do turismo internacional em 2023. A persistência da inflação e o aumento dos preços do petróleo traduziram-se em custos mais elevados de transporte e alojamento. Isso poderá pesar nos padrões de consumo durante o resto do ano, com turistas a procurarem cada vez mais uma boa relação qualidade/preço, viajando para destinos mais próximos de casa e optando por viagens mais curtas (OMT).

Os dados do segundo trimestre confirmaram que a atividade econômica global está mais resiliente, com o consumo impulsionando o crescimento, o que faz postergar a desaceleração esperada pelas instituições multilaterais. Porém, a política mo-

netária restritiva já começa a mostrar seus efeitos. Com isso, as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgadas em julho, contemplam desaceleração em relação a 2022 para algumas economias desenvolvidas e emergentes, que devem crescer menos. Porém, a taxa global foi elevada em 0,2 p.p. em relação às projeções de abril. Segundo o relatório do FMI, denominado *World Economic Outlook* (Perspectivas da Economia Global), a média de crescimento mundial deverá avançar 3,0% em 2023 (a projeção de abril era de 2,8%) (FMI) (SEI).

Após os bons resultados do primeiro trimestre, o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou, em julho, a previsão para a economia brasileira neste ano, saindo de 0,9% estimado em abril, para 2,1%, segundo o relatório Panorama Econômico Mundial (WEO). De acordo com o FMI, a melhora na previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro foi atribuída à forte produção agrícola no primeiro trimestre e seu consequente impacto positivo na atividade do setor de Serviços (FMI) (SEI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 6,3% no segundo trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 8,6% suas atividades turísticas nesse intervalo. Em relação à receita nominal dessas atividades, a Bahia cresceu 10,7%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (16,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2022. Esse resultado alavancou o setor de Serviços (2,3%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (3,4%) – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

Na Bahia, os setores de *Serviços* (4,9%) e *Agropecuária* (4,0%) foram os responsáveis pelo bom desempenho do PIB (2,7%) no segundo trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano de 2022. O crescimento de *Serviços* foi favorecido pela alta das *Atividades de Comércio* (8,9%), *Transportes* (6,9%) e *Atividades imobiliárias* (2,5%). Destaca-se ainda o crescimento das demais atividades que englobam *Outros Serviços*, com expansão de 4,7%, e *Administração pública*, com ampliação de 2,9% (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou arrefecimento de 4,6% no segundo trimestre de 2023 contra o mesmo trimestre de 2022, puxado, principalmente, pelo recuo em *Hotéis* (-15,3%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 7,7% no segundo trimestre de 2023 contra o mesmo trimestre de 2022, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada em três dos quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

Os pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia registraram incremento de aproximadamente um milhão de veículos em trânsito, o que representa uma ampliação de 6,0%, em relação ao segundo trimestre de 2022, impulsionado pela expansão contabilizada pelas três concessionárias que administram as rodovias baianas (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) mais de R\$ 960 milhões referentes a ACTs no segundo trimestre de 2023, com expansão nominal de 31,0% em relação ao ano de 2022, impulsionada por mais da metade das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 56,3% no segundo trimestre de 2023, resultado superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior (53,7%). Esse resultado é superior 2,6 p.p. em relação ao ano de 2022. (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Cerca de nove mil veículos deixaram de passar pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no segundo trimestre de 2023, o que representa uma retração de 4,7% em relação ao ano de 2022. Pelo mesmo sistema, deixaram de passar mais de 14,5 mil passageiros, com queda de 1,2%, na mesma análise (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de Turismo incorporou 655 novos postos de trabalho com carteira assinada no segundo trimestre de 2023, impulsionado, principalmente, pela atividade *Locação de automóveis sem condutor* (+248 postos). Com a mesma tendência de crescimento, a zona turística que registrou maior número de trabalhadores formais foi a Baía de Todos-os-Santos (+477 postos) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

Nesse mesmo período, a Organização Mundial do Turismo (OMT) aderiu à Aliança Mundial de Investimento para o Desenvolvimento (WIDA). Como parte integrante dessa aliança, a OMT trabalhará para melhorar o nível e a eficácia do investimento no setor, com o objetivo de apoiar e acelerar a implementação da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. De acordo com o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili: “O investimento é, muitas vezes, o ingrediente que falta para transformar em realidade os nossos planos partilhados para um setor do turismo mais sustentável, inclusivo e resiliente. A OMT tem orgulho de aderir à Aliança Mundial de Investimento para o Desenvolvimento e esperamos trabalhar juntos para repensar e transformar os investimentos em turismo”.

Nesse contexto, os investimentos das empresas públicas e privadas para a realização dos festejos juninos foram essenciais para impulsionar o turismo religioso no segundo trimestre. Com isso, as perspectivas para o turismo na Bahia no terceiro trimestre são favoráveis, uma vez que abrange um período intenso de grandes eventos, tais como: o tradicional Desfile da Independência do Brasil na Bahia, o Festival de Chocolate, o Open de Xadrez, válido pela Copa do Brasil, as celebrações a Santa Dulce dos Pobres, a romaria de Bom Jesus da Lapa, o 1º Festival Gastronômico Temperos de Cabrália e outros. As promoções desses eventos contribuirão consideravelmente para o excelente desempenho do setor.

As expectativas, tanto da Fundação Getúlio Vargas (FGV) quanto da SEI para o setor empresarial são positivas. Conforme a Sondagem Empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Ser-

viços (ICS), do FGV IBRE, subiu 1,4 ponto em julho, alcançando 98,0 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (99,1 pontos). É o quinto mês seguido de alta do índice, acumulando 8,9 pontos no período. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,9 ponto.

“A confiança de serviços segue a trajetória favorável iniciada em março. A evolução dos últimos meses sugere que o pior momento do setor teria ficado para trás, mas ainda é preciso cautela, levando-se em consideração o patamar do índice, ainda inferior ao registrado ao final de 2022. Sinais mais favoráveis do ambiente macroeconômico, como inflação mais baixa, expectativa de redução de juros e melhora na confiança de consumidores, contribuem para a retomada da confiança e são fundamentais para a continuidade desse cenário positivo”, avalia Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -20 pontos em julho de 2023, numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da nona pontuação seguida abaixo de zero, mas a melhor marca desde outubro de 2022. No mês, a confiança aumentou tanto em relação a junho (quando o indicador marcou -37 pontos) quanto em comparação a julho de 2022 (registro de -71 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, portanto, ocorreu uma elevação de 17 pontos – emendando, assim, a terceira alta seguida. Quanto ao registrado um ano antes, o indicador aumentou 51 pontos – também terceira alta consecutiva nessa base comparativa (SEI).

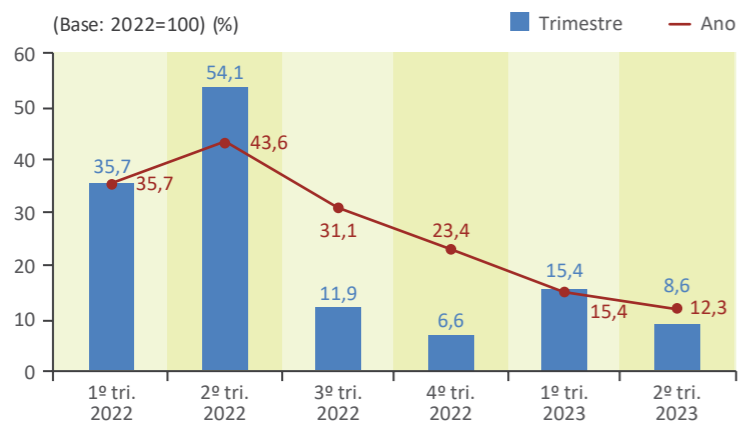
De junho a julho, o setor de Serviços exibiu expansão de 56 pontos, terceira alta em sequência. Trata-se da maior elevação mensal entre os grupamentos. O indicador, no entanto, continuou abaixo de zero pelo 11º mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês ano anterior, ocorreu uma ampliação de 86 pontos – a maior alta entre as atividades. A confiança se posicionou em 202 pontos no mês investigado, superior à média histórica (de -226 pontos) (SEI).

# INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

## Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o segundo trimestre do ano anterior, marcou expansão de 8,6%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a nona taxa positiva para esse tipo de comparação (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

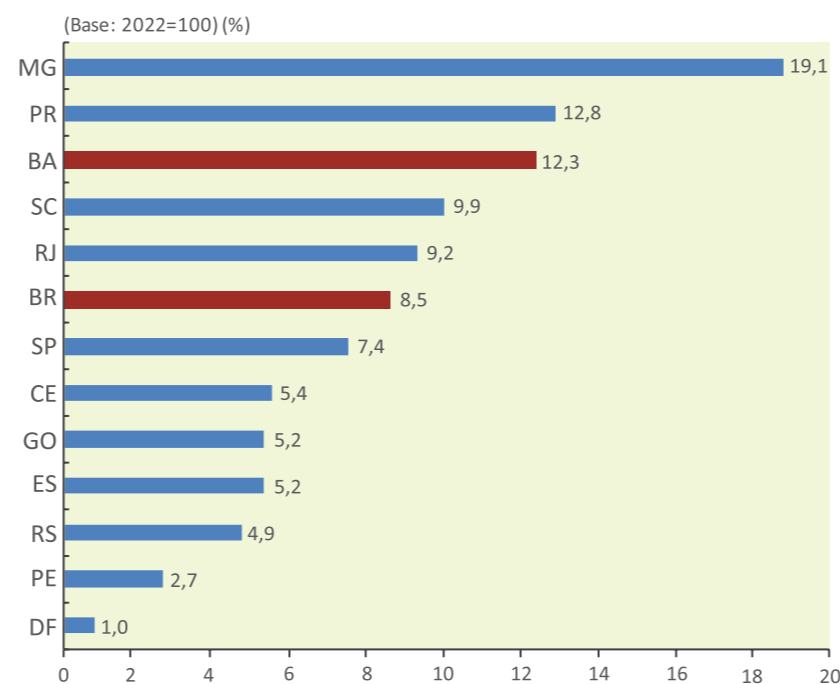
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 6,3%, no acumulado do segundo trimestre, ante igual período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, agências de viagens, serviços de bufê e transporte rodoviário coletivo de passageiros. Dez dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (14,7%), Rio de Janeiro (11,6%), Paraná (8,64%) e Bahia (8,63%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quarta variação positiva mais expressiva entre os estados pesquisados. Em sentido oposto, Ceará (-4,4%) e Distrito Federal (-0,2%) entregaram resultados negativos.

**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas (1) – Brasil e estados pesquisados – Jan. - jun. 2023/jan. - jun. 2022



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

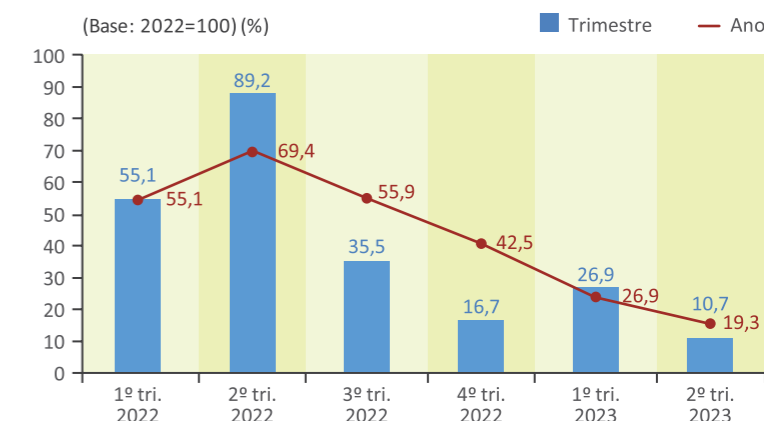
O volume das atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o primeiro semestre do ano de 2022, expandiu 12,3%. Todos os 12 locais investigados contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Minas Gerais (19,1%), seguido por Paraná (12,8%), depois Bahia (12,3%) e Santa Catarina (9,9%).

Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva, e o Distrito Federal, a contribuição menos significativa (1,0%) entre os locais pesquisados.

## Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o segundo trimestre do ano anterior, marcou expansão de 10,7%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a nona taxa positiva para esse tipo de comparação (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

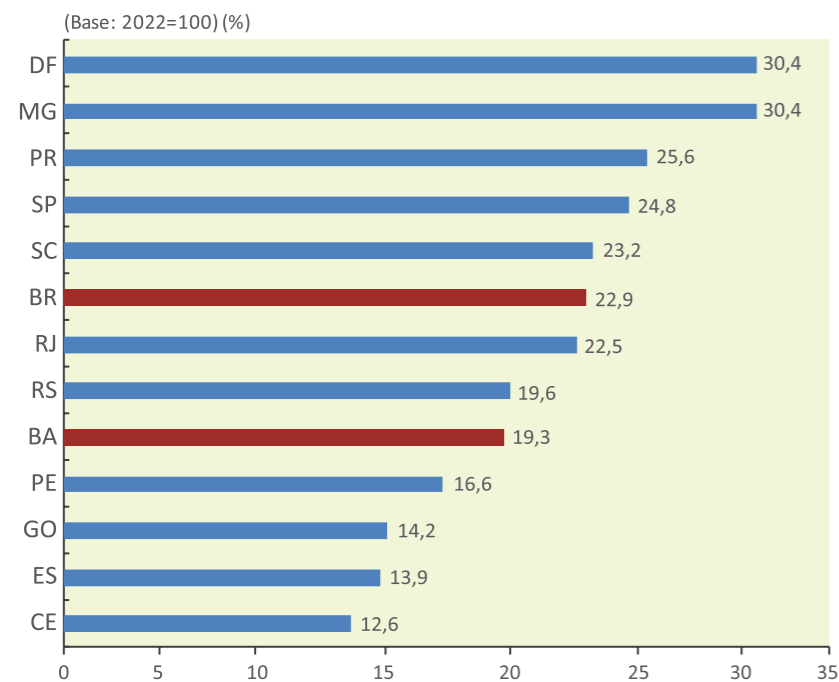
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 16,6% no acumulado do segundo trimestre, ante igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Distrito Federal (27,2%), seguido por Minas Gerais (26,6%), Rio de Janeiro (19,1%), Paraná (17,5%), e São Paulo (16,6%). Nessa comparação, a Bahia (10,7%) apontou a décima variação positiva mais expressiva, enquanto o Ceará (0,3%), por sua vez, contabilizou a variação menos expressiva entre os locais investigados.

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.- jun.2023/jan.-jun. 2022



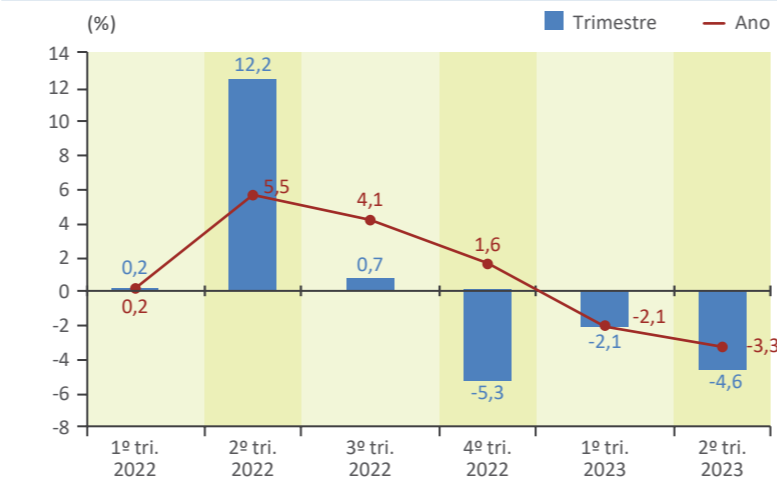
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o primeiro semestre do ano de 2022, expandiu 19,3%. Todos os 12 locais investigados contribuíram positivamente para o resultado nacional (22,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (30,4%), em Minas Gerais (30,4%), Paraná (25,6%), São Paulo (24,8%) e Santa Catarina (23,2%). Nessa comparação, a Bahia (19,3%) apontou a nona variação positiva mais expressiva, enquanto o Ceará (12,6%), por sua vez, contabilizou a variação menos expressiva entre os locais investigados.

## Consumo de energia elétrica

Segundo dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs no estado recuou 4,6% no segundo trimestre de 2023, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e manteve a queda registrada no quarto trimestre de 2022 (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2) Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

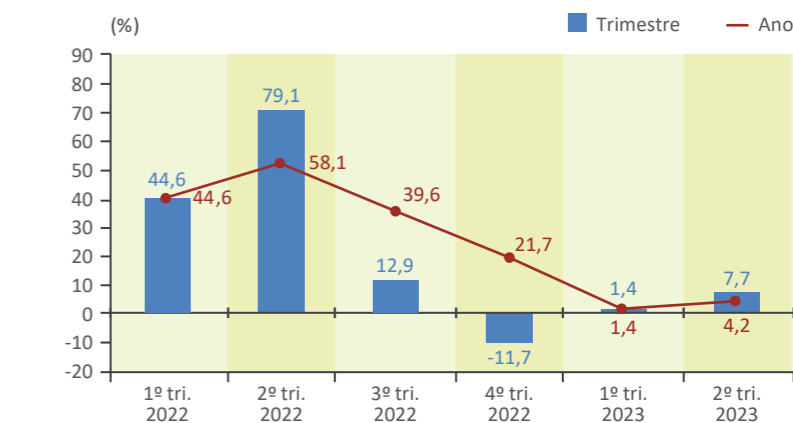
O desempenho do consumo no segundo trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Hotéis* (-15,3%), *Lanchonetes, casas de chás* (-6,7%), *Restaurantes e similares* (-5,2%), *Pensões* (-15,6%) e *Agências de viagens* (-98,0%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (50,7%), *Casas de festas e eventos* (157,9%), *Administração e iluminação* (7,6%), *Locação de automóveis* (51,2%).

No acumulado do primeiro semestre de 2023, ante igual período do ano anterior, o consumo de energia elétrica caiu 3,3%. O desempenho no ano foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Hotéis* (-18,6%), *Pensões* (-10,3%), *Agências de viagens* (-44,9%), *Serviços ambulantes* (-5,3%), e *Apart-hotéis* (-16,8%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (80,9%), *Casas de festas e eventos* (91,0%), *Administração e iluminação* (5,3%), *Serviços de organização de festas* (66,5%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 7,7% no segundo trimestre de 2023, com ampliação de, aproximadamente, 148 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2022. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (8,2%) quanto nos desembarques (7,3%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos cerca de 2,1 milhões de pessoas (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3) Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou mais de 1,4 milhão de passageiros, com expansão de 8,7%. O aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 122 mil passageiros, com ampliação de 57,8%. O fluxo no aeroporto de Ilhéus foi de 129 mil passageiros, com crescimento de 1,1%. Por sua vez, o fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou cerca de 382 mil passageiros, com queda de 3,2%.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, ante igual período do ano anterior, mais de 4,5 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu 4,2%, o que representa um aumento de mais de 181 mil passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre (40,1%)



de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (4,5%) quanto nos desembarques (3,8%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em três dos quatro aeroportos levantados.

## Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 18,1 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no segundo trimestre de 2023. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o fluxo ampliou 6,0%, o que representa um aumento acima de um milhão de veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as rodovias administradas pelas concessionárias (Gráfico 7).

Segundo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte expandiu 7,1%, aumentando em torno de 403 mil veículos. O fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 6,0%, com ampliação aproximada de 110 mil veículos. O fluxo verificado pela concessionária Via Bahia avançou 5,4%, contabilizando perto de 518 mil veículos a mais.

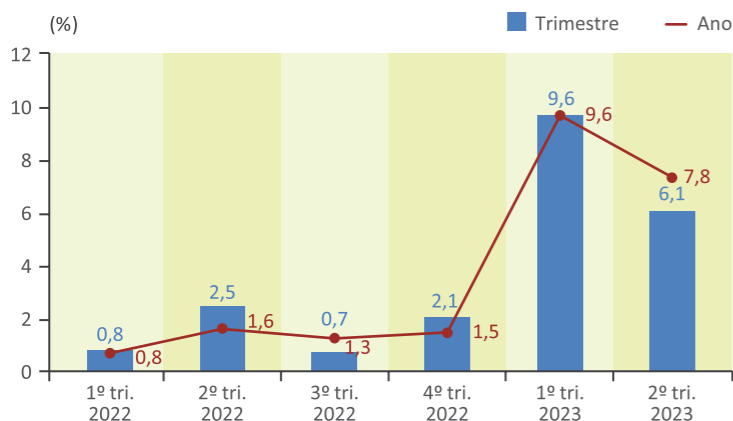
No acumulado do primeiro semestre do ano de 2022, próximo de 37 milhões de veículos passaram pelos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo expandiu 7,8%. Isso representa um aumento aproximado de 2,7 milhões de veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no segundo trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da ampliação observada nas três concessionárias.

Segundo a mesma análise, o fluxo monitorado pela concessionária Bahia Norte expandiu 7,5%, aumentando em torno de 844 mil veículos. Já a concessionária Litoral Norte registrou variação positiva do fluxo, de 9,7%, aumentando cerca de 378 mil veículos. A concessionária Via Bahia, por sua vez, apontou variação positiva de 7,7%, contabilizando fluxo de aproximadamente 1,5 milhão de veículos a mais.

## Arrecadação de ICMS

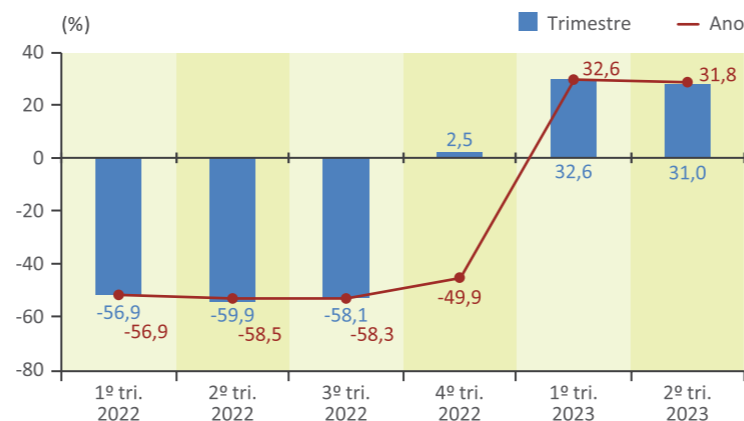
Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou mais de R\$ 960 milhões no segundo trimestre, com ampliação nominal de 31,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento de mais de R\$ 227 milhões na arrecadação do estado. Cabe destacar que o ICMS no estado contabilizou quatro taxas negativas consecutivas, voltando a crescer no quarto trimestre de 2022, mantendo essa expansão nos trimestres subsequentes (Gráfico 8).

**Gráfico 7**  
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte e; Concessionária Via Bahia.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 8**  
Arrecadação de ICMS(1)(2) – Bahia – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no segundo trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (33,2%), *Restaurantes e similares* (39,3%), *Locação de automóveis sem condutor* (37,7%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (60,2%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (14,4%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (43,5%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Operadores turísticos* (-90,7%), *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-76,0%), *Agências de viagens* (-39,9%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (-13,9%), *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente* (-57,9%), *Locação de aeronaves sem tripulação* (-57,7%), *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-32,2%), e *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento* (-6,4%).

No acumulado do primeiro semestre de 2023, ante igual período do ano anterior, o ICMS expandiu 31,8%. O desempenho da arrecadação nesse período foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos vindos de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (32,1%), *Restaurantes e similares* (38,0%), *Locação de automóveis sem condutor* (34,4%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (18,4%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (41,5%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (61,9%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (52,2%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-67,6%), *Operadores turísticos* (-36,9%), *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente* (-58,0%), *Agências de viagens* (-16,5%), *Locação de aeronaves sem tripulação* (-37,7%), *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-21,7%) e *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular* (-57,8%).

## Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 56,3% no segundo trimestre de 2023. Esse resultado ficou acima 2,6 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (53,7%), e 5,4 p.p. acima em relação a 2019 (Gráfico 9).

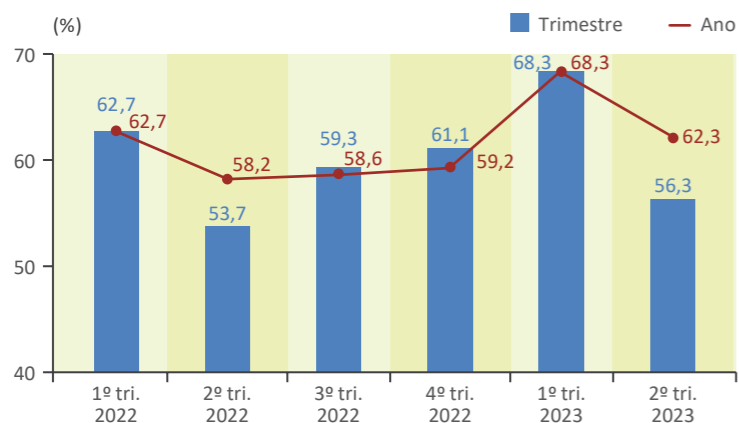
## Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Mais de 184 mil veículos utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2023. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o fluxo caiu 4,7%, o que representa redução acima de nove mil veículos, mantendo a retração iniciada no terceiro trimestre de 2022 (-1,2%) (Gráfico 10).

## Fluxo de passageiros no Sistema Ferry-Boat

Cerca de 1,2 milhão de passageiros utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no segundo trimestre de 2023. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o fluxo retraiu 1,2%, o que representa perda de mais de 14 mil pessoas, invertendo a ampliação contabilizada no primeiro trimestre de 2023 (0,7%) (Gráfico 11).

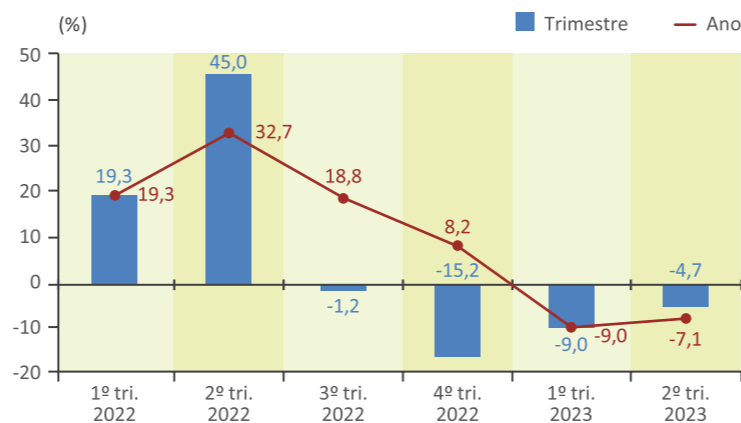
**Gráfico 9**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

De acordo com a Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana, no primeiro semestre do ano de 2023, foi de 62,3%. Esse resultado ficou acima 4,1 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior, e 1,2 p.p. acima em relação a 2019.

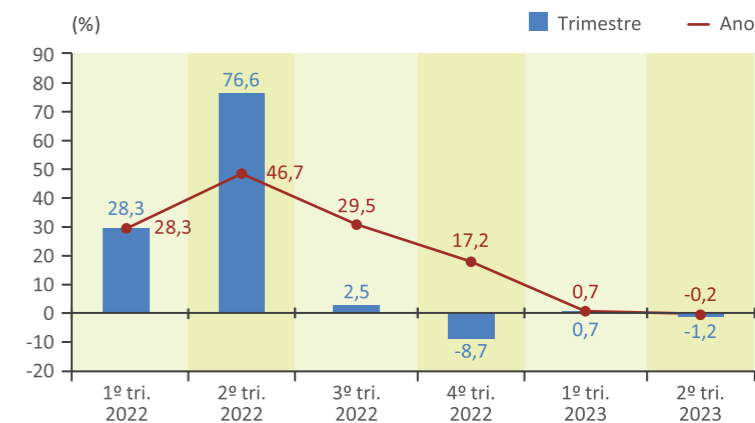
**Gráfico 10**  
Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2022- 2º tri. 2023



Fonte: Agerba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre ano de 2023, mais de 411 mil veículos utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2022, o fluxo retraiu 7,1%, o que representa perda de, aproximadamente, 32 mil veículos, mantendo a queda iniciada no primeiro trimestre de 2022 (-9,0%).

**Gráfico 11**  
Fluxo de pessoas do Sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2022-2º tri. 2023



Fonte: Agerba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, em torno de 2,6 milhões de passageiros utilizaram o Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2022, o fluxo caiu 0,2%, com queda de mais de cinco mil pessoas, invertendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre de 2022 (8,8%).



## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, o setor de turismo na Bahia incorporou 655 novos postos de trabalho com carteira assinada no segundo trimestre de 2023, decorrentes da diferença entre 13.571 admissões e 12.916 desligamentos. Tal resultado, entretanto, revelou-se menor do que o de um ano antes, já que o saldo, no conjunto dos meses de abril a junho de 2022, havia sido de 1.498 novos empregos celetistas naquele íterim.

No segundo trimestre de 2023, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo<sup>2</sup>, 13 exibiram saldo positivo, dez registraram saldo negativo e quatro ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em *Locação de automóveis sem condutor* (+248 postos), *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+248 vagas) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (+83 vínculos). Por sua vez, *Parques de diversão e parques temáticos* (-35 empregos), *Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente* (-31 postos) e *Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor* (-19 vagas) foram os que exibiram os piores resultados, com mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no segundo trimestre de 2023, constatou-se o surgimento líquido de 476 empregos com carteira assinada (diferença entre 12.548 admissões e 12.072 desligamentos), indicando, dessa maneira, uma conjuntura menos robusta em termos de geração de postos de trabalho do que a averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 1.368 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, dez delas evidenciaram surgimento líquido de vagas no intervalo mais recente. Os maiores saldos foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+477 vagas), Chapada Diamantina (+89 postos) e Caminhos do Oeste (+52 postos). Na outra ponta, Costa do

Dendê (-140 vínculos), Costa dos Coqueiros (-113 vagas) e Costa do Descobrimento (-104 empregos) foram as que apresentaram os piores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho, todos com perda líquida de vagas no caso.

No acumulado de janeiro a junho de 2023, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 1.105 postos de trabalho, decorrente de 29.069 admissões e 27.964 desligamentos. Um cenário, portanto, menos favorável do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2022, quando o referido setor havia registrado um resultado de 2.417 novas vagas em território baiano.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 13 deles geraram postos de trabalho no acumulado deste ano, enquanto 11 dessas classes indicaram perda líquida de postos e três apresentaram saldo nulo. Os subsetores *Locação de automóveis sem condutor*, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* e *Transporte rodoviário de táxi* foram os que registraram as maiores expansões, contabilizando 482, 334 e 233 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-68 postos), *Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente* (-39 vagas) e *Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor* (-37 vínculos) indicaram os menores saldos no mencionado período, todos com perdas líquidas.

No recorte por zonas turísticas, no acumulado dos seis primeiros meses de 2023, houve geração de 753 postos de trabalho no estado. Mesmo com mais admissões do que desligamentos no conjunto, nem todas as 13 regiões exibiram resultados positivos. A ampliação do nível de emprego formal ocorreu em 11 delas, com destaque para as zonas Baía de Todos-os-Santos (+827 postos), Costa do Cacau (+224 postos) e Caminhos do Oeste (+216 empregos). Por sua vez, com os menores saldos no intervalo, têm-se Costa do Descobrimento (-750 postos) e Costa do Dendê (-161 vagas) – únicas com perdas líquidas de postos de trabalho no intervalo – e Vale do São Francisco (+6 vínculos).

<sup>2</sup> Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.



**Tabela 1**  
**Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)**  
**Bahia – 2º tri. 2022/2º tri. 2023**

Zona turística	2º tri. 2022			2º tri. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	4.753	3.936	817	4.998	4.521	477
Caminhos do Jiquiriçá	192	152	40	186	145	41
Caminhos do Oeste	665	513	152	704	652	52
Caminhos do Sertão	731	643	88	730	701	29
Caminhos do Sudoeste	663	588	75	547	513	34
Chapada Diamantina	270	213	57	295	206	89
Costa das Baleias	334	290	44	328	282	46
Costa do Cacau	972	838	134	932	882	50
Costa do Dendê	325	408	-83	365	505	-140
Costa do Descobrimento	2.184	2.110	74	1.990	2.094	-104
Costa dos Coqueiros	1.244	1.321	-77	1.166	1.279	-113
Lagos e Canyons do São Francisco	67	74	-7	74	72	2
Vale do São Francisco	255	201	54	233	220	13
<b>Total</b>	<b>12.655</b>	<b>11.287</b>	<b>1.368</b>	<b>12.548</b>	<b>12.072</b>	<b>476</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 2º tri. 2023**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	823	575	248
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.307	7.059	248
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	325	242	83
Transporte rodoviário de táxi	419	354	65
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	359	306	53
Outros	4.338	4.380	-42
<b>Total</b>	<b>13.571</b>	<b>12.916</b>	<b>655</b>

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.





**Tabela 3**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 2º tri. 2022**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	2º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.302	6.480	822
Locação de automóveis sem condutor	562	354	208
Transporte rodoviário de táxi	649	501	148
Agências de viagens	281	229	52
Hotéis e similares	3.289	3.241	48
Outros	1.559	1.339	220
<b>Total</b>	<b>13.642</b>	<b>12.144</b>	<b>1.498</b>

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo**  
**zona turística(1) – Bahia – 2º tri. 2023**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	477
Locação de automóveis sem condutor	181
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	178
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	53
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	44
Hotéis e similares	26
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	41
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	26
Hotéis e similares	10
Locação de automóveis sem condutor	6
Transporte rodoviário de táxi	4
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	2
<b>Caminhos do Oeste</b>	52
Hotéis e similares	35
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	13
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	12
Parques de diversão e parques temáticos	5
Locação de automóveis sem condutor	3



**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º tri. 2023**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Caminhos do Sertão</b>	29
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	17
Hotéis e similares	5
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5
serviços ambulantes de alimentação	5
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	4
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	34
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	30
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	4
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	4
Agências de viagens	3
Locação de automóveis sem condutor	2
<b>Chapada Diamantina</b>	89
Hotéis e similares	50
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	39
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	6
Transporte rodoviário de táxi	3
Agências de viagens	1
<b>Costa das Baleias</b>	46
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	27
Hotéis e similares	26
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2
<b>Costa do Cacau</b>	50
Hotéis e similares	67
Locação de automóveis sem condutor	25
Parques de diversão e parques temáticos	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	5
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3
<b>Costa do Dendê</b>	-140
Transporte por navegação de travessia	3
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	2
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	2
Locação de automóveis sem condutor	1
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0



**Tabela 4**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 2º tri. 2023**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa do Descobrimento</b>	-104
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	11
Locação de automóveis sem condutor	7
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2
Transporte por navegação de travessia	1
<b>Costa dos Coqueiros</b>	-113
Transporte rodoviário de táxi	31
Locação de automóveis sem condutor	10
Agências de viagens	5
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	1
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	2
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8
Hotéis e similares	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	1
<b>Vale do São Francisco</b>	13
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	13
Hotéis e similares	6
Locação de automóveis sem condutor	4
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

(conclusão)

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO

Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI

José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST

Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)

Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)

Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)

Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)

Lucigleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Luiz Fernando Araújo Lobo

Luiz Mário Ribeiro Vieira

Rosângela Conceição

Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)

Juliana Braga

Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)

Elisabete Cristina Teixeira Barreto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

EDITORAÇÃO

Autor Visual - Perivaldo Barreto

DESIGN GRÁFICO (SEI)

Vinicius Luz Assunção

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

